CONCURSO PÚBLICO
MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

CARGO: TERCEIRO SECRETÁRIO DA CARREIRA DE DIPLOMATA

PROVA DISCURSIVA

HISTÓRIA DO BRASIL – QUESTÃO 1

Aplicação: 6/10/2017

PADRÃO DE RESPOSTA DEFINITIVO

O candidato deverá fazer uma redação com argumentação consistente, na forma e no conteúdo. No texto deverá ser desenvolvido, coerentemente, o argumento central, respeitados os encadeamentos factuais e sua cronologia. A contextualização, com a correta utilização de conceitos, é essencial para a compreensão do processo histórico. Portanto, o candidato deverá demonstrar as origens da independência, desde a vinda da Família Real para o Brasil até o 7 de Setembro de 1822. Deverá ser demonstrado que a independência resultou da recusa das Cortes em aceitar o projeto de uma Monarquia luso-brasileira e que teve como base de sustentação as elites da região sudeste, bem como portugueses radicados principalmente no Rio de Janeiro. A primeira fase da busca do reconhecimento internacional foi liderada por José Bonifácio, para o qual o Império do Brasil não precisava fazer concessões que não fossem do seu interesse para obter o reconhecimento, pois não necessitava da proteção militar inglesa e Portugal não se constituía ameaça, devido às derrotas de suas tropas em território brasileiro. Para comprovar essa busca da autonomia brasileira, deve ser citado o envio de missões a Buenos Aires, Washington, Londres e Paris.

A crise política de 1824, com a dissolução da Assembleia Constituinte por Pedro I, causa a saída de José Bonifácio do governo e o início de uma nova etapa na busca do reconhecimento internacional do Império do Brasil. Esta ocorre no contexto da continuidade das atividades da Santa Aliança, da restauração de Fernando VII na Espanha, do início da Guerra da Cisplatina e da prioridade de Pedro I em resguardar os interesses da Casa de Bragança. O candidato, após fazer essa contextualização, deve apresentar, respeitada e explicitada a ordem cronológica dos eventos, as concessões feitas pelo governo brasileiro para obter os reconhecimentos de Portugal e da Grã-Bretanha, bem como suas consequências.

CONCURSO PÚBLICO
MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

CARGO: TERCEIRO SECRETÁRIO DA CARREIRA DE DIPLOMATA

PROVA DISCURSIVA

HISTÓRIA DO BRASIL – QUESTÃO 2

Aplicação: 6/10/2017

PADRÃO DE RESPOSTA DEFINITIVO

O candidato deverá fazer uma redação com argumentação consistente, na forma e no conteúdo. No texto deverão ser abordados os seguintes aspectos:

- o início da Guerra Fria, anúncio da Doutrina Truman e do Plano Marshall.

- a segurança europeia e asiática são o cerne das preocupações dos Estados Unidos (contenção ao comunismo).

- o eixo principal da política exterior brasileira: alinhamento com os Estados Unidos, firme anticomunismo.

- a crença brasileira sobre a existência de uma aliança especial do Brasil com os Estados Unidos; frustração das expectativas brasileiras com relação à ajuda financeira esperada dos Estados Unidos; Missão Abbink.

- o Brasil apoia a assinatura do Tratado Interamericano de Assistência Recíproca (1947) e a criação da Organização dos Estados Americanos (1948).

- o Itamaraty, principalmente, orienta a política externa do Brasil, muito influenciado por opiniões liberais.

- Eurico Gaspar Dutra ganha a eleição presidencial no fim de 1945 pelo PSD, apoiado pelo PTB.

- o embate entre liberais e nacionalistas sobre a condução da política econômica a ser seguida pelo Brasil.

- o governo brasileiro combate o comunismo e reprime o movimento sindical; PBC é colocado na ilegalidade; Brasil rompe com a URSS.

CONCURSO PÚBLICO
MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

CARGO: TERCEIRO SECRETÁRIO DA CARREIRA DE DIPLOMATA

PROVA DISCURSIVA

HISTÓRIA DO BRASIL – QUESTÃO 3

Aplicação: 6/10/2017

PADRÃO DE RESPOSTA DEFINITIVO

A questão foi proposta de maneira clara e objetiva, contando com um texto motivador que aponta o caminho a ser seguido pelo candidato. Espera-se que o texto dissertativo elaborado pelo candidato faça, preliminarmente, a caracterização mais ampla e definidora da Primeira República, salientando aspectos consagrados pela historiografia, a saber: o nascimento de um regime republicano apartado da sociedade, o evidente domínio das oligarquias na condução do Estado, as dissenções havidas entre os grupos dominantes, as transformações ocorridas no País ao longo do período, notadamente a partir da Grande Guerra de 1914, além das crescentes demandas das classes médias surgidas com a urbanização e a industrialização.

O núcleo do texto deve abordar a existência da Política dos Estados e o seu caráter pretensamente estabilizador do regime. Divergências entre as facções oligárquicas e as aspirações de participação política do segmento militar – particularmente os “tenentes” - devem ser apontadas como elementos essenciais ao processo de decomposição do arranjo político que ganhara corpo a partir do governo Campos Sales e se decompõe nos anos 1920. O texto estará completo se tiver consistência e coerência interna e se a argumentação apresentada vier corroborada por fatos históricos.

CONCURSO PÚBLICO
MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

CARGO: TERCEIRO SECRETÁRIO DA CARREIRA DE DIPLOMATA

PROVA DISCURSIVA – TERCEIRA FASE

HISTÓRIA DO BRASIL – QUESTÃO 4

Aplicação: 6/10/2017

PADRÃO DE RESPOSTA DEFINITIVO

Eleições no Segundo Reinado:

1) Práticas no processo eleitoral: contextualização geral das eleições – as relações entre os poderes e a busca de maior representatividade das eleições.
2) Aparato legal – a Constituição de 1824 e as Reformas eleitorais:
2.1) Aspectos principais de cada reforma.
2.1.1) 1846: atualização dos rendimentos necessários estabelecidos na constituição e proibição da interferência policial;
2.1.2) Lei dos Círculos: 1855; voto distrital: eleição de um deputado por distrito; lista de inelegíveis; resultado: vitória das “notabilidades de aldeia”;
2.1.3) Segunda Lei dos Círculos: ampliação para 3 deputados por distrito; ampliação dos casos de inelegibilidade;
2.1.4) Lei do Terço: 1875, contexto de pressão por eleições diretas; fim do voto distrital; garantia de 1/3 das vagas para a oposição, busca evitar os gabinetes unipartidários; criação dos títulos de qualificação (título de eleitor); ampliação da lista de inelegibilidade com o objetivo de diminuir a influência do governo por meio de parlamentares funcionários públicos.
2.1.5) 1881 – Lei Saraiva; eleição direta e exclusão do voto dos analfabetos; estabelecimento de provas da renda mais rigorosas; redução radical do número de eleitores.

Serão considerados os seguintes aspectos nas avaliações: exposição, relevância e análise dos temas e conceitos propostos, organização e coerência do texto.